

Redação



A proposta de Redação do Exame Discursivo do Vestibular 2025 parte da leitura do romance *O conto da aia*, da escritora canadense Margaret Atwood. Na proposta, pede-se a discussão da seguinte questão: “O governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?”.

Como sempre, na Redação da UERJ, não há uma resposta única: é possível responder “sim”, “não” ou “depende disto ou daquilo”. O importante é que a redação apresente os argumentos que sustentem a opinião do candidato, e que esses argumentos sejam compatíveis com o romance de Margaret Atwood. A redação deve ser desenvolvida numa dissertação argumentativa, lembrando que dissertação é a defesa, através de argumentos, da opinião de quem escreve. A redação deve ser consistente e coerente, e seus argumentos válidos, suficientes e pertinentes.

No caso dessa proposta específica de redação, os argumentos precisam ser buscados no próprio romance. Referências incorretas ao romance e seu enredo serão penalizadas, assim como citações de pensadores aleatórios que não se articulem bem com os argumentos de quem escreve. A leitura do livro antes da prova de Redação é indicada para que os candidatos pensem nos possíveis temas e os discutam com seus colegas e professores, de modo a construir, com tempo, uma opinião que seja realmente própria. Quando o candidato defende uma opinião que ele mesmo construiu no seu próprio tempo, tende a defendê-la com mais propriedade e correção.

No romance de Margaret Atwood, as Aias têm a obrigação de se deixarem fecundar pelos Comandantes, em rituais que contam com a presença das esposas desses Comandantes. Isso acontece porque o governo da ficcional Gilead se baseia em interpretações literais do texto bíblico, em especial do Antigo Testamento. A autora deixa isso muito claro, ao escolher como epígrafe do seu livro versículos do *Gênesis* que relatam como Raquel, mulher de Jacob, oferece a ele a sua serva, pedindo-lhe: “entra nela para que tenha filhos sobre os meus joelhos, / e eu, assim, receba filhos por ela”.

Para o candidato atender de maneira completa à proposta da Redação, ele deve fazer referência aos seus três elementos: governo, controle do corpo feminino e princípios religiosos. Quando se pergunta se “o governo de uma nação pode exercer controle sobre o corpo feminino com base em princípios religiosos?”, a questão principal não são os princípios religiosos de qualquer que seja a religião, nem a necessidade de se controlar, ou não, o corpo feminino, mas sim se o governo de uma nação pode se pautar por quaisquer princípios religiosos com esse fim. Sintetizando: a questão central é se o governo de uma nação deve permanecer laico. No caso brasileiro, por exemplo, desde a primeira Constituição da República, em 1890, se estabelece que o Estado é laico.